



**O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PROMOVEDO O CUIDADO E PREVENÇÃO DO
 DIABETES MELITOS II: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA**

**PHARMACEUTICAL PROFESSIONAL PROMOTING CARE AND PREVENTION OF TYPE II
 DIABETES: PHARMACEUTICAL EDUCATION**

**PROFESIONAL FARMACÊUTICO PROMOVINDO EL CUIDADO Y LA PREVENCIÓN DE LA
 DIABETES MELLITUS TIPO II: EDUCACIÓN FARMACÊUTICA**

Cleber Nonato Macedo Costa¹

e473682

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3682>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

O projeto vem desenvolver a ideia de que a adesão à medicação é parte do tratamento, mas reconhecer a necessidade de mudança de hábitos e uma reeducação fará toda a diferença no processo. Trabalhar um olhar mais empático, buscando cada vez mais a humanização em nossos procedimentos com o cuidado e a prevenção faz parte do complemento que vai além do tratamento medicamentoso. Nosso projeto trata de um estudo metodológico, que envolve uma investigação dos métodos pautada no desenvolvimento de ferramentas para análise de alcance e de impacto dos resultados. Esse tipo de metodologia de pesquisa é frequentemente usado para o desenvolvimento de tecnologias criativo-educacionais (TCE) podendo ser utilizada dentro do sistema de ensino, na comunidade, nas famílias, com o indivíduo e como forma de educação permanente, dentro das classes profissionais. A partir das fragilidades no cuidado identificadas nos usuários com diabetes tipo II e com base na literatura, iniciou-se a construção do *Folder* a validação foi realizada por um grupo de 20 profissionais da área da saúde sendo formado por 10 (50%) enfermeiros, 3 (15%) técnicos de enfermagem, 5 (25%) médicos, 2 (10%) Nutricionista sendo este último como consultores da parte nutricional do estudo, Contudo, um nutricionista e 4 enfermeiros não retornaram o questionário, totalizando assim 20 profissionais da saúde que validaram o material. O perfil de titulação destes profissionais indicou que dez (50%) possuíam graduação, três (15%) nível técnico e dois (10%) mestrado e cinco (25%) doutorado, com a produção de tabelas para melhor explanação dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: *Folder. Diabetes Melitos II. Prevenção. Educação Farmacêutica.*

ABSTRACT

The project develops the idea that medication adherence is part of treatment, but recognizing the need to change habits and re-education will make all the difference in the process. Working a more empathetic look, seeking more and more humanization in our procedures with care and prevention is part of the complement that goes beyond drug treatment. Our project is a methodological study, which involves an investigation of the methods based on the development of tools for analysis of the scope and impact of the results. This type of research methodology is often used for the development of creative-educational technologies (TBI) and can be used within the education system, in the community, in families, with the individual and as a form of permanent education, within the professional classes. From the weaknesses in care identified in users with type II diabetes and based on the literature, the construction of the Folder was initiated, the validation was carried out by a group of 20 health professionals and formed by 10 (50%) nurses, 3 (15%) nursing technicians, 5 (25%) doctors, 2 (10%) Nutritionist being the latter as consultants of the nutritional part of the study, However, one nutritionist and 4 nurses did not return the questionnaire, thus totaling 20 health professionals who validated the material. The qualification profile of these professionals indicated that ten (50%) had an undergraduate degree, three (15%) had a technical level and two (10%) had a master's degree and five (25%) had a doctorate, with the production of tables to better explain the results.

KEYWORDS: *Brochure. Type II Diabetes. Prevention. Pharmaceutical Education.*

¹ Uniesamaz - Centro Universitário da Amazônia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROFISSIONAL FARMACÉUTICO PROMOVEDOR DO CUIDADO E PREVENÇÃO DO
DIABETES MELITOS II: EDUCAÇÃO FARMACÉUTICA
Cleber Nonato Macedo Costa

RESUMEN

El proyecto desarrolla la idea de que la adherencia e la medicación es parte del tratamiento, pero reconocer la necesidad de cambiar los hábitos y la reeducación marcará la diferencia en el proceso. Trabajar una mirada más empática, buscando cada vez más humanización en nuestros procedimientos con cuidado y prevención es parte del complemento que va más allá del tratamiento farmacológico. Nuestro proyecto es un estudio metodológico, que implica una investigación de los métodos basada en el desarrollo de herramientas para el análisis del alcance y el impacto de los resultados. Este tipo de metodología de investigación se utiliza a menudo para el desarrollo de tecnologías creativo-educativas (LCT) y se puede utilizar dentro del sistema educativo, en la comunidad, en las familias, con el individuo y como una forma de educación permanente, dentro de las clases profesionales. Con base en las debilidades en la atención identificadas en usuarios con diabetes tipo II y con base en la literatura, se inició la construcción de la Carpeta, la validación fue realizada por un grupo de 20 profesionales de la salud y formada por 10 (50%) enfermeros, 3 (15%) técnicos de enfermería, 5 (25%) médicos, 2 (10%) nutricionistas siendo estos últimos como consultores de la parte nutricional del estudio. Sin embargo, un nutricionista y 4 enfermeros no devolvieron el cuestionario, totalizando 20 profesionales de la salud que validaron el material. El perfil de calificación de estos profesionales indicó que diez (50%) tenían licenciatura, tres (15%) tenían nivel técnico y dos (10%) tenían maestría y cinco (25%) tenían doctorado, con la producción de tablas para explicar mejor los resultados.

PALABRAS CLAVE: Folder. Diabetes Mellitus II. Prevención. Educación Farmacéutica.

INTRODUÇÃO

O Diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde com grande relevância e em constante crescimento em todos os países (Sociedade Brasileira de Diabetes [SBD], 2019). A *International Diabetes Federation* (IDF, 2019) afirma que em 2019 existiam cerca de 463 milhões de portadores de DM e se as tendências atuais persistirem, o número de pessoas com diabetes foi projetado para ser superior a 578 milhões em 2030 e 700 milhões até 2045. Destes, dois terços vivem em áreas urbanas, e três em cada quatro têm idade para trabalhar. A DM tipo II tem se tornado uma preocupação para os membros da área da saúde e para população como um todo, pois o cotidiano da população independente de classes tem sido atingido por uma rotina cada vez mais sedentária, vivemos em um mundo globalizado onde as tecnologias crescem e se desenvolvem a uma velocidade alarmante trazendo com sigilo melhorias nas relações humanas e em todos os campos da ciência, mas em contra partida torna a população cada vez mais imediatista e sedentária, segundo o assessor científico da SOCESP, Nabil Ghorayeb:

“A maioria dos malefícios do sedentarismo são velhos conhecidos: aumento de peso, colesterol e triglicérides, doenças cardiovasculares, como infarto e AVC, mais risco de diabetes tipo dois e apneia do sono, entre outros. A “novidade”, que chegou com a pandemia, é que estas comorbidades podem catapultar um paciente acometido pela Covid-19 para um estágio mais grave, o que nos leva a associar a falta de atividade física com maiores complicações e pior prognóstico para o mal causado pelo novo corona vírus. “Daí a importância de exercitar o corpo, com ou sem pandemia”.

O *Folder* vem desenvolver a ideia de que a adesão à medicação é parte do tratamento, mas reconhecer a necessidade de mudança de hábitos e uma reeducação fará toda a diferença no processo, afirma Oliveira, Almeida, Girão & Freitas, 2016:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PROMOVENDO O CUIDADO E PREVENÇÃO DO
DIABETES MELITOS II: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA
Cleber Nonato Macedo Costa

“Trata-se de uma extensão do comportamento do indivíduo, que se expressa pela adesão ao tratamento medicamentoso, dietoterapia e pela prática regular de atividade física. Para que seja plena a execução do cuidado, o paciente deve receber apoio familiar e dos profissionais de saúde, que devem orientá-los e educá-los quanto à patologia e importância do tratamento”.

Trabalhar um olhar mais empático, buscando cada vez mais a humanização em nossos procedimentos com o cuidado e a prevenção faz parte do complemento que vai além do tratamento medicamentoso. Às tecnologias da área da saúde podem ser classificadas em duras, que envolvem materiais palpáveis como os equipamentos; leve/duras que englobam os saberes; e leves que incluem a comunicação, a relação com o outro (Ferreira, 2009). De forma alguma esse artigo busca a automedicação, mas a prevenção e esclarecimento como formas de atenuar esse espectro que assombra nossa sociedade contemporânea.

2 MÉTODO

Nosso projeto trata de um estudo metodológico, que envolve uma investigação dos métodos pautada no desenvolvimento de ferramentas para análise de alcance e de impacto dos resultados. Esse tipo de metodologia de pesquisa é frequentemente usado para o desenvolvimento de tecnologias criativo-educacionais (TCE) podendo ser utilizada dentro do sistema de ensino, na comunidade, nas famílias, com o indivíduo e como forma de educação permanente, dentro das classes profissionais. O desenvolvimento da pesquisa iniciou com a produção do Folder sendo dedicado um determinado período para adequações que posteriormente foi desenvolvido em 3 etapas, sendo aqui descrito as segunda e terceira etapas do desenvolvimento de um *Folder* educativo para promoção do cuidado e prevenção do Diabetes mellitus II.

A pesquisa foi realizada no período de abril de 2023, na cidade de Belém do Pará, Brasil. Foi iniciado o processo de pesquisa para apontar um norte para nosso *Folder* identificando fragilidades na atenção e no cuidado para pacientes com diabetes tipo II. Definidas as fragilidades, foi realizada uma análise do referencial teórico sobre o tema DM tipo II, com o intuito de ser o mais popular e informativo possível para que ele seja acessível ao maior número de pessoas. Foram utilizadas palavras de fácil compreensão, letras de forma maior e, explorado bastante o uso de imagens. O conteúdo para compor o *Folder* foi embasado nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, na sua última versão 2019-2020. Com o intuito de tornar o material mais próximo da realidade e da necessidade do público-alvo, foram utilizadas palavras de fácil compreensão, como por exemplo, letras de forma maior e, explorado bastante o uso de imagens.

3 CONSIDERAÇÕES

A partir das fragilidades no cuidado identificadas nos usuários com diabetes tipo II e com base na literatura, iniciou-se a construção do *Folder*. Ele tem conteúdos de conceito da doença, sinais e sintomas de alteração de glicemia. Após leitura e análise pelos autores, foi convidada uma nutricionista para auxiliar, visto que uma das fragilidades identificadas na população-alvo foi a baixa



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PROMOVEDOR DO CUIDADO E PREVENÇÃO DO
DIABETES MELITOS II: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA
Cleber Nonato Macedo Costa

adesão ao tratamento dietético. Portanto, nessa versão, foram acrescentadas dicas de alimentação, de como montar um prato saudável, além de mitos e verdades relacionados à doença e alimentação. O grupo fez uma reunião, juntamente com o responsável pelas ilustrações do *Folder* para revisão dos termos, cores, textos, imagens e conteúdos contidos toda a parte gráfica.

Foi acrescentado ao material: as cores utilizadas pelo Ministério da saúde para suas campanhas sobre diabetes e as referências utilizadas. A validação foi realizada por um grupo de 20 profissionais da área da saúde, sendo formado por 10 (50%) enfermeiros, 3 (15%) técnicos de enfermagem, 5 (25%) médicos, 2 (10%) nutricionistas sendo este último como consultores da parte nutricional do estudo. Dos 25 profissionais da saúde convidados, um nutricionista e 4 enfermeiros não retornaram o questionário, totalizando assim 20 profissionais da saúde que validaram o material. O perfil de titulação destes profissionais indicou que dez (50%) possuíam graduação, três (15%) nível técnico, dois (10%) mestrado e cinco (25%) doutorado. Quanto à experiência profissional, dez (50%) possuem 1 a 3 anos de experiência, quatro (20%) de 5 a 10 anos, dois (20%) de 11 anos e um (10%) com mais de 20 anos. A média de experiência profissional foi de 8,2 anos. Ainda, todos apresentam experiência em atendimento. O *Folder* foi aprovado em sua primeira verificação, obtendo IVC geral de 0,95 ou 95%. Após avaliação dos profissionais de saúde e o recebimento de suas sugestões, elas foram incorporadas. Como o *Folder* já havia atingido IVC suficiente para ser considerado validado, não foi necessário ressubmeter o material à re-validação.

É indispensável no processo a orientação, não somente do paciente, mas dos profissionais de saúde quanto às práticas educativas de prevenção e cuidado ao diabetes, para que estes sejam capacitados e possam orientar de forma mais efetiva a comunidade utilizando uma linguagem mais acessível que acarretará em uma melhor compreensão por parte da população. Algo que só será alcançado com produções interprofissionais uma vez que a construção de materiais educativos para auxiliar indivíduos que convivem com DM é também uma necessidade, uma vez que muitos indivíduos não recebem o apoio necessário dos profissionais de saúde para o manejo da doença, o que acarreta dificuldades para manter o controle glicêmico ocasionando complicações em seus quadros, aumentando o fluxo de medicamentos e o número de internações. Segundo o Ministério da saúde em estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:

“Um dos maiores desafios para os profissionais da Atenção Básica é manterem-se adequadamente atualizados, considerando a quantidade cada vez maior de informações disponíveis. A Saúde Baseada em Evidências, assim como a Medicina Baseada em Evidências são ferramentas utilizadas para instrumentalizar o profissional na tomada de decisão com base na Epidemiologia Clínica, na Estatística e na Metodologia Científica”.

A construção de materiais educativos para auxiliar indivíduos que convivem com DM é também uma necessidade, uma vez que muitos indivíduos não recebem o apoio necessário dos profissionais de saúde para o manejo da doença, o que acarreta dificuldades para manter o controle glicêmico e ter um tratamento eficaz, os profissionais da área da saúde podem fazer uso de tecnologias que estimulem o pensamento crítico e auxiliem no cuidado dos pacientes e seus



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PROMOVEDOR DO CUIDADO E PREVENÇÃO DO
DIABETES MELITOS II: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA
Cleber Nonato Macedo Costa

familiares. O IVC individual e as perguntas utilizadas na validação de cada item estão detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 – Avaliação do IVC individual, por item. Belém/PA 2023

Itens de avaliação	
1. Como você considera o conteúdo apresentado para incentivar o cuidado nos diabéticos?	8,5
2. Você considera os textos claros e compreensivos?	9,5
3. As ilustrações utilizadas são apropriadas para o público-alvo (Pacientes)?	8,5
4. Você considera que as ilustrações apresentadas são necessárias para compreensão do conteúdo?	9,5
5. As ilustrações e os textos motivam o paciente para compreensão do tema proposto?	9,5
6. Como você considera a aplicabilidade do <i>Folder</i> no cotidiano da prática clínica da equipe de saúde para auxiliar nas orientações para o cuidado?	9,5

Fonte: Autor (2023)

Quadro 1 apresenta a síntese das recomendações dos profissionais da saúde da pesquisa feita em abril de 2023. Foram poucos apontamentos no material educativo. Todas as recomendações foram aceitas e incorporadas.

Quadro 1 – Síntese da análise qualitativa das alterações sugeridas pelos profissionais da área da saúde. Belém - PA, 2023

Sugestão dos profissionais da área da saúde
Incluir a diferença entre atividade física e exercício físico. Utilização das medicações além da insulina.
Incluir sobre os cuidados com os pés.
A importância de não se automedicar.

Fonte: Autor (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PROMOVEDOR DO CUIDADO E PREVENÇÃO DO
DIABETES MELITOS II: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA
Cleber Nonato Macedo Costa

As cartilhas educacionais possibilitam essa transformação social, pois são capazes de trazer clareza sobre o tema, facilitar a comunicação visual e promover acesso ao conhecimento como citado em (Galdino; Moreira; Cestari, 2018). A apresentação da versão final do *Folder* Desenvolvimento de um *Folder* educativo para promoção do cuidado e prevenção do Diabetes mellitus II. A construção do *Folder* envolveu pesquisa de campo, conhecimento científico e trabalho em equipe entre vários profissionais. As contribuições dos profissionais de saúde foram consideradas e incorporadas na versão final do *Folder*. Todas as sugestões foram incluídas no *Folder* que pode ser acessado nesse site: <https://l1nk.dev/jPK30>.

O projeto vem sendo analisado em um processo que incluiu profissionais da saúde da APS. A atenção primária à saúde, também denominada cuidados de saúde primários, é o componente dos sistemas de saúde destinado a prestar serviços essenciais de saúde para toda a população, sem distinção de raça, idade, patologia presente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica departamento de atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde. secretaria de atenção à saúde, 2010. (Caderno de Atenção Primária, Nº29 – rastreamento).

FERREIRA, S. F.; SANTOS, C. B. dos. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes diabéticos atendidos pela equipe de saúde da família. **Rev Enferm UERJ**, v. 17, n. 3, p. 406-11, 2009. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n3/v17n3a19.pdf>.

GALDINO, Y.; MOREIRA, T.; CESTARI, R. **Construção e validação de cartilha educativa: trabalhando inovações tecnológicas**. [S. l.]: UECE, 2018.

Ghorayeb, Nabil. A maioria dos malefícios do sedentarismo são velhos conhecidos **SOCESP**, 04 abr. 2023. Disponível em: www.ocesep.org.br/publico/noticias/area-medica/amaioriosmaleficiosdososedentarismosaovelhosconhecidos/#:~:text=a%20maioria%20dos%20malef%3%adcios%20do.apneia%20do%20sono%2c%20e.

OLIVEIRA, G.; ALMEIDA, A.; GIRÃO, A.; FREITAS, C. Intervenções de enfermagem para promoção do autocuidado de pessoas com diabetes tipo 2: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/38691/22111>.

SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Rio de Janeiro: SBD, 2019. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/diretrizes-sociedade-brasileira-de-diabetes-2019-2020.pdf>.

TORRES, H.; CANDIDO, N.; ALEXANDRE, L.; PEREIRA, F. O processo de elaboração de cartilhas para orientação do autocuidado no programa educativo em Diabetes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 2, p. 312-316, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s003471672009000200023&lng=pt&tlng=pt.